



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL**  
**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO - CONSU**

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382

Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

**Ata da Sessão Ordinária do Conselho Superior  
Universitário – CONSU, realizada no dia 5 de  
novembro de 2024, pela plataforma virtual  
Google Meet disponível através do e-mail  
institucional da UNCISAL.**

**Aos cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro**, às quatorze horas e cinco minutos, através da plataforma virtual Google Meet disponível no e-mail institucional da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, reuniram-se os conselheiros para a Sessão Ordinária do Conselho Superior Universitário - Consu, convocados por meio de correio eletrônico. **Conselheiros Presentes:** O Reitor, presidindo a sessão, Prof. Henrique de Oliveira Costa; a Vice-reitora, Profa. Ilka do Amaral Soares; a Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação, Profa. Mara Cristina Ribeiro; a Pró-reitora de Extensão, Profa. Maria Margareth Ferreira Tavares; o Pró-reitor de Gestão Administrativa, Sr. Thiago Henrique Batista Rodrigues; a Pró-reitora de Gestão de Pessoas, Sra. Ana Maria Jatobá Correia Ramirez; a Diretora do Centro de Ciências Integradoras, Profa. Francine Souza Loureiro de Mendonça Caetano; a Diretora do Centro de Ciências da Saúde, Profa. Sandra Adriana Zimpel; o Diretor do Centro de Educação a Distância, Prof. Vagner Herculano de Souza; o Diretor do Centro de Tecnologia, Prof. Gustavo Henrique de Figueiredo Vasconcelos; o Coordenador do Curso de Medicina, Prof. Fernando Antonio Pedrosa Fidelis; a Coordenadora do Curso de Enfermagem, Profa. Aline de Araújo Marques Mousinho; a Coordenadora do Curso de Fonoaudiologia, Prof. Marisa Siqueira Brandão Canuto; a Coordenadora do Curso de Terapia Ocupacional, Profa. Monique Carla da Silva Reis; a Coordenadora do Curso de Radiologia, Profa. Denise Cristina de Lima Barbosa; o Coordenador do Curso Tecnológico de Alimentos, Prof. Ewerton Amorim dos Santos; o Coordenador do Curso de Segurança no Trabalho, Prof. Éder da Silva Rocha Santos; o Coordenador do Curso Sistemas para Internet, Prof. Paulo Henrique Gomes Silva; o Coordenador do Curso de Gestão Hospitalar, Prof. Rafael André de Barros; o Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática pelo Sistema UAB/Uncisal, Prof. Alessandro de Melo Omena; o Coordenador do Curso de Licenciatura em Física pelo Sistema UAB/Uncisal, Prof. Jobson de Araújo Nascimento; a Coordenadora do Curso de Licenciatura em Educação Física pelo Sistema UAB/Uncisal, Profa. Marily Oliveira Barbosa; a Representante dos Coordenadores de Cursos Técnicos, Profa. Rudja Maria Leite de Abreu; a Representante dos Coordenadores dos Programas de Extensão,



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL**  
**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382  
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

Profa. Elisângela Francisca Silva de Melo; a Representante docente do Centro de Ciências Integradoras – Categoria Titular (suplente), Profa. Simone Schwartz Lessa; o Representante docente do Centro de Ciências Integradoras – Categoria Auxiliar, Prof. Walmar Vieira Couto dos Santos; a Representante docente do Centro de Ciências da Saúde – Categoria Titular, Profa. Cristiane Cunha Soderini Ferraciu; a Representante docente do Centro de Ciências da Saúde – Categoria Adjunto, Profa. Emanuele Mariano de Souza Santos; a Representante docente do Centro de Ciências da Saúde – Categoria Assistente, Profa. Flavia Calheiros da Silva; a Representante docente do Centro de Educação a Distância – Categoria Adjunto, Profa. Regina Nunes da Silva; o Representante docente do Centro de Educação a Distância – Categoria Assistente, Prof. Marcelo Santana Costa; o Representante docente do Centro de Tecnologia – Categoria Adjunto (suplente), Prof. Alex Melo da Silva; a Representante docente do Centro de Tecnologia – Categoria Assistente, Profa. Joceline Costa de Almeida; a Representante docente do Centro de Tecnologia – Categoria Auxiliar (suplente), Profa. Ivana Karina Cavalcante de Oliveira; o Representante da Associação dos Docentes da Uncisal (suplente), Prof. Waldez Cavalcante Bezerra; a Representante do Corpo Técnico-Administrativo – Nível Médio, Sra. Danna Lynn de Melo Lima Fabrício; a Representante discente do Diretório Acadêmico de Fonoaudiologia, Acad. Kelly Francielly Vilela dos Santos; o Representante discente do Diretório Central dos Estudantes, Acad. Bruno Rapaci. **Demais Presentes:** Pollyanna Almeida dos Santos Abu Hana, representante docente do Centro de Ciências da Saúde – Categoria Adjunto (suplente); Adriana Di Martella Orsi, representante docente do Centro de Ciências da Saúde – Categoria Assistente (suplente); Cynara Maria da Silva Santos, representante docente do Centro de educação a Distância - Categoria Adjunto (suplente); Alynne Acioli Santos, representante docente do Centro de Educação a Distância – Categoria Assistente (suplente); Maria do Desterro da Costa e Silva; Priscila Rufino da Silva Costa; Renata Cardoso Couto; Heloisa Helena Motta Bandini; Thiago José Matos Rocha; Amanda de Mesquita Vasconcelos Fonseca, respondendo pela Coordenação Administrativa do CONSU. **PAUTA:** Apreciação do processo E:41010.0000027024/2024, que solicitou a indicação de Docentes para compor a comissão que irá elaborar e executar o próximo edital de seleção para Dedicção Exclusiva. Devolutiva da Câmara Acadêmica: Apreciação do Edital para Processo Seletivo Uncisal 2025 (PROSEL/UNCISAL 2025); Apreciação do processo E:41010.0000024048/2024, que trata da solicitação de oferta de novos cursos a serem ofertados pela Uncisal, em convênio com o Programa UAB/CAPES; Apreciação do processo E:41010.0000027298/2024, que trata da solicitação de submissão dos PPCs dos Cursos de Licenciatura em Física, Educação Física, Matemática e Libras e o PPC do Curso



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL**  
**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382  
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

de Tecnologia em Gestão Empreendedora e Inovação em Turismo; Apreciação do processo E:41010.0000027434/2024, que trata da proposta de atualização da matriz curricular e do PPC do Curso de Enfermagem; Apreciação do processo E:41010.0000027700/2024, que trata sobre a proposta do PPC do Curso de Terapia Ocupacional; Apreciação do processo E:41010.0000027436/2024, que trata sobre a proposta do PPC do Curso de Medicina. Informe: Publicação do Estatuto e do Regimento Geral da Uncisal; Notícias sobre os repasses financeiros. **Iniciando** os trabalhos, Prof. Henrique Costa, presidindo a sessão, iniciou a sessão registrando o momento ímpar na história da Universidade, com a obtenção da nota máxima no processo de credenciamento institucional, ressaltou que aquele era fruto do trabalho de todos e que no Conselho Superior Universitário estavam representados todos os segmentos da Uncisal. Parabenizou e agradeceu a todos pelo envolvimento no processo e realizou a leitura da pauta. Profa. Ilka Soares relatou que os problemas do repasse acabaram ofuscando um pouco a comemoração da nota no credenciamento, parabenizou a todos que participaram do processo e agradeceu pelo sentimento que todos expressaram na semana da avaliação, pois foi essencial no processo. Prof. Henrique Costa falou que o momento não diminuía a preocupação, que quando a Universidade conseguiu uma nota dessas a forma de imposição de respeito era diferente, falou ainda que desde algum tempo a Instituição vinha administrando a problemática financeira, mas que tudo estava. Houve um agradecimento da Profa. Francine Loureiro e a apresentação da comissão que trataria de DE. Prof. Henrique Costa falou que a crise que estava sendo vivida naquele momento não surgiu do nada, que a gestão já vinha administrando uma determinada dificuldade na regularidade dos repasses, mas agora, o enfrentamento e a responsabilidade na resolutividade aumentava muito, porque naquele momento a universidade tinha respeitabilidade e um selo de qualidade. Disse que a importância dessa nota chegando era um dos mais impactantes dos últimos anos e agradeceu a todos pela contribuição. Profa. Francine Loureiro também agradeceu em especial a todos que faziam a composição do Centro de Ciências Integradoras - CCI, para todos os segmentos, docentes, profissionais, docentes e técnicos. Dando prosseguimento, foi apresentada a formação da comissão o novo edital de dedicação exclusiva: como membro externo foi indicada a professora da UNEAL Lydia Vasco de Albuquerque Peixoto, a indicação feita pela Pró Reitoria de Ensino e Graduação foi da Profa. Priscila Rufino da Silva Costa, representando a Extensão foi indicada a Profa. Flávia Calheiros da Silva, representando a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação foi indicada a Profa. Klaysa Moreira Ramos e Prof. Augusto César Alves de Oliveira foi indicado pela Associação dos Docentes. Profa. Ilka Soares falou que com relação à comissão, na reunião da Câmara Acadêmica, foi solicitado pela



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL**  
**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382  
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

APRO que se fizesse um estudo sobre como seria para um professor concorrer à dedicação exclusiva, então, ficou combinado que a comissão, para o próximo edital de dedicação exclusiva, faria uma proposta de documento definitivo que voltaria para o CONSU, para ser discutida a normatização do procedimento. E, além disso, a composição dessa nova comissão foi sugerido também que fossem só professores que já eram “DE”, por isso todos os professores que foram indicados estavam entre os 23 (vinte e três) que já tinham sido nomeados em março de 2024. Diante disso, foi retirada uma indicação externa, e como de praxe, foram indicados dois apoios para a comissão, que seria um jurídico e um de gestão de pessoas, sendo o Dr Williams Pacífico e a Gestora Rebeca Lima, da PROGESP. Prof. Henrique Costa complementou que mesmo criando a normatização, o documento sempre podia ser melhorado e aprimorado, sempre passando pelo CONSU. Profa. Ilka Soares fez uma correção: disse ficaram de indicar dois professores pelo Consu sendo, um da Câmara Acadêmica e um da Câmara de Gestão, sendo pela Câmara de Gestão, a Profa. Monique Reis e da Câmara Acadêmica, a Profa. Liliane Toscano de Brito, ambas com dedicação exclusiva. Profa. Joceline Costa lembrou que foi discutido na Câmara Acadêmica o que ficou lá definido, se a resolução, a normatização, e a posteriori o edital, ou se eles iriam caminhar com o concomitante ao passo que fosse aprovando, assim, discutindo a resolução que fechasse, faria o ajuste do edital, ou se o edital seria, assim, de fato construído após a aprovação final da normatização. A Profa. Ilka Soares respondeu que se não estivesse enganada, ficou combinado que a discussão ocorreria no CONSU. Prof. Vagner Herculano acrescentou que foi pensado na elaboração do documento norteador, a ideia era que fossem construídas essas diretrizes para que, uma vez publicado, o professor que tivesse interesse em concorrer nos editais, pudesse se programar e saber o que estaria pontuando daqui para frente, e não um documento que ele não tivesse como mudar as estratégias de posicionamento dele, sabendo o que era importante para a instituição e trabalhar nisso. Então foi pensado que, elaborando, a própria comissão assumindo, ela começaria elaborando a diretriz, a regra, e o edital, com as pontuações deste documento, que iria passar pelo CONSU e então, basicamente, depois era só colocar aqueles termos gerais de processo seletivo. Complementando o que o Prof. Vagner Herculano falou, Profa. Ilka Soares disse que a normativa ia além do BAREMA. E lembrando a fala do Jarbas de Goes, a UNCISAL tinha naquele momento um terço do número de professores que podiam ter dedicação exclusiva. Finalizadas as discussões, a indicação de Docentes para compor a comissão que irá elaborar e executar o próximo edital de seleção para Dedicação Exclusiva, posta no processo E:41010.0000027024/2024, com o acréscimo de apoio jurídico de Dr. Williams Pacífico e do apoio da gestão de pessoas da Sra. Rebeca, foi



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL**  
**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382  
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

aprovada por unanimidade. Seguindo aos próximos pontos de pauta, Prof. Vagner Herculano disse que a pauta foi bastante densa, que foi necessário prorrogar também a reunião da Câmara Acadêmica, devido a extensa pauta. A primeira pauta, relacionada à proposta de processo seletivo, PROSEL/UNCISAL 2025, Profa. Renata Couto apresentou o texto, que já havia sido lido na íntegra, apresentou a justificativa da nova modalidade de processo seletivo, disse que foram feitos pequenos ajustes em relação ao texto, já contemplado dentro da minuta do edital. Relatou que ficaram dois pontos principais de solicitação pela Câmara Acadêmica: a colocação da fórmula, como fariam a análise classificatória do edital e alguns pontos em relação às vagas que seriam ofertadas. Falou que foi necessária a execução de um processo seletivo próprio, pela não possibilidade da adequação ao SISU, que optaram pela necessidade de execução de uma forma mais rápida e objetiva, por utilizar as notas do Enem, que tiveram em reunião com duas universidades estaduais, que tanto tem o processo seletivo classificatório pelas notas do Enem, quanto pela adesão também e a bonificação regional. E, a universidade que mais deu retorno em termos de semelhanças do processo seletivo foi a Universidade Estadual do Pará, que executava o processo seletivo nesse formato desde 2016 e que depois da reunião com eles, tiveram um processo bastante esclarecedor em relação à definição dos prazos. Disse que ao estabelecer a ordem classificatória do processo seletivo, seria preciso enviar a resolução ao INEP, e tinha prazos. Disse que naquela data havia se reunido com o professor Alberto que deu algumas sugestões que foram acatadas e foi aprovado o cronograma de matrículas. Lembrou que um dos pontos que ficou para se decidir no Consu foi sobre a questão das vagas. Que como COPRES (Comissão de Processos Seletivos), fazendo análise dos processos anteriores, houve a proposta de tentativa de adequação das vagas, dos custos tecnológicos conforme a autorização inicial, e que em 2019 tinha sido pedido a redução, e quando ela verificou as atas que tiveram na Câmara Acadêmica, tinha sido falado muito sobre a questão da estruturação de laboratórios. Após esse questionamento na reunião da Câmara Acadêmica, tiveram em reunião com os coordenadores do curso tecnológico, bem como gerente de centro também, na semana anterior, e definiu-se o aumento de 30 (trinta) para 40 (quarenta) vagas dos cursos tecnológicos, de sistemas de alimentos, segurança do trabalho e sistemas de internet e a proposta para o curso de radiologia foi de manter as 60 (sessenta) vagas, já que foi o único curso que não tinha reduzido as vagas anteriormente. E continuariam com as duas entradas para o curso de radiologia. Disse que foi questionada essa questão das duas entradas, mas como COPRES não caberia a eles a resolução, por isso manteriam aquilo que tinha sido conduzido até o momento. Em relação ao processo seletivo, disse que teriam quatro modalidades de vagas, as vagas por cotas e as vagas em



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL**  
**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382  
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

ampla concorrência, e o candidato que iria se inscrever no processo seletivo, escolheria uma das seguintes opções, no momento da inscrição dele do processo seletivo: as vagas destinadas à ampla concorrência, às vagas destinadas sem critério de inclusão regional, as vagas destinadas à ampla concorrência com critério de inclusão regional, as vagas destinadas às cotas, reserva de vagas, pré-estabelecidas pela lei estadual. Após feita a inscrição, o candidato teria que optar por uma dessas modalidades, e a UNCISAL aguardava a nota do Enem, transmitida via Inep. Em reunião com a Universidade Estadual do Pará, foi dada uma ideia, mais ou menos, do prazo, e como era feito esse processo, que em contato via e-mail com o Inep, para garantir que esse processo fosse feito da melhor forma possível, entenderam que aquela proposta que estava sendo apresentada seria uma forma adequada e viável de execução e após dada a ordem classificatória pelas notas do Enem, dentro das quatro opções de vaga, e, posteriormente, aplicado o critério de inclusão regional, previsto na lei, que seriam os 10% para candidatos que residiam em Alagoas, ou quando não alagoanos, que tivessem estudado os três últimos, os anos do ensino médio, em Alagoas, seriam bonificados por esse critério de inclusão regional, tanto os candidatos que se enquadrassem com essas características na ampla concorrência, quanto os candidatos que se enquadrassem nessa característica nos processos, na modalidade de cotas. Falou que teriam um valor de taxa de inscrição, que estariam utilizando os mesmos critérios de isenção, algo que, talvez, pudesse vir a ser discutido posteriormente, que naquele ponto dependeriam de quem fosse fazer o processo seletivo, mas, estavam com o processo aberto, para que ele pudesse ser executado via Fepesa, mas, como ainda não tinham a garantia de que esse processo iria ser executado, talvez houvesse alguma mudança pequena no processo de isenção do pagamento da taxa de inscrição. Disse achar ser o único ponto que estaria em aberto pelo menos em relação a Copres. Foi posto o que foi solicitado, foi sugerido pela Câmara Acadêmica, além da explicação da questão do uso da nota do ENEM mais a bonificação, que isso fosse colocado através de uma fórmula matemática, que o Prof. Alessandro Omena havia ajudado muito na última reunião da Câmara Acadêmica. Segundo, pediu aos presentes uma observação em relação ao formato do documento que foi enviado, pois quando fizeram a modificação com a inclusão da fórmula na última Câmara Acadêmica, o documento perdeu um pouco a formatação e tiveram que readequar mas, em termos de conteúdo, não houve nenhuma alteração. Falou que somente os candidatos inscritos naquelas quatro opções de vagas, a documentação comprobatória só era entregue no ato da matrícula e aquele candidato que se inscreveu na opção incorreta ou não teve como comprovar, acabava sendo eliminado do processo seletivo, mas isso já era adotado como modelo em outras instituições que trabalhavam da mesma forma, inclusive



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL**  
**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382  
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

no processo da UNCISAL, já era feito também quando da adesão ao SISU, e nos nossos processos de transferência, reopção e equivalência, que também serviram como base, por experiência, ao processo seletivo que estava sendo posto ali para aprovação no Conselho. Finalizou a sua fala e colocou-se à disposição para quaisquer dúvidas ou esclarecimentos. Profa. Ilka Soares parabenizou a Profa. Renata Couto, Vécio Peixoto e João Vitor, que trabalharam arduamente no novo edital, esclarecendo a necessidade de mudar a forma de seleção para os alunos em 2025. Esclareceu que o documento foi bastante discutido na Câmara Acadêmica, levou um fato novo, que estava sendo discutido há algum tempo na Reitoria, com a PROEG, com o Centro, tanto o CCS quanto o CCI, e com o curso de Medicina, que era a dificuldade com relação ao corpo docente da Medicina em virtude das aposentadorias, que só naquela semana tiveram um pedido de aposentadoria a mais e uma exoneração de uma professora que passou na UFAL. Relatou que havia um problema de continuidade e a dificuldade de contratação de professores para dar aula na parte técnica do curso, porque, para o professor médico, o valor que se podia pagar não era interessante. Então, diante de tudo, no ano anterior foi aberto um processo pedindo um PSS, com 13 (treze) vagas para o curso de Medicina e 2 (duas) para o curso de Enfermagem, que era o mais grave que se tinha e foi pedido, que há um ano que esse processo vinha tramitando. E, em discussão na Reitoria, na segunda-feira anterior àquela reunião, que estava junto com as diretoras do centro e foi pedido também para a Profa. Sandra conversar com o Prof. Fernando Fidelis, sobre a possibilidade ou não de ofertar as 50 vagas para Medicina neste edital. Pontuou que aquilo seria um problema porque geraria toda uma discussão na comunidade alagoana, porque todos esperam pelas 50 vagas de Medicina, sobretudo agora que a UNCISAL teria uma bonificação de 10% para os alagoanos, mas que era preciso refletir ali no Consu se conceder as 50 vagas naquele edital, sabendo que a se tinha um problema sério a partir do terceiro ano, se seria prudente. Destacou que o processo aberto no ano anterior tramitou bastante, e naquele momento ele estava com um despacho, com a data do dia anterior, da Secretaria Adjunta da SEPLAG, dizendo que o processo estava apto, aguardando apenas a aprovação da secretária. Neste ponto, o Prof. Henrique Costa informou que já havia conversado previamente com o governador em exercício, Ronaldo Lessa, o sensibilizou sobre a questão, mas levou ali para o Conselho a proposta de aprovar o edital com aquela condicionante, de só colocar as 50 vagas para Medicina se tivesse autorização da SEPLAG para fazer o processo seletivo para esses 15 professores do PSS. Colocou para discussão ali no Conselho a possibilidade de aprovar o edital com a condicionante, de que as vagas de Medicina só seriam realmente disponibilizadas se a SEPLAG autorizasse o PSS. Enfatizou tratar-se da realidade de um curso muito antigo,



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL**  
**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382  
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

onde muitos professores pediram aposentadoria, que inclusive tinha professores aposentados ainda dando aula, à exemplo do professor José Maria Constant, do professor Alfredo Dacal e que se esses professores não estivessem dando aula, o curso estariam em uma situação praticamente impossível de continuar. Falou que alguns ex-alunos estavam se colocando à disposição como voluntários para dar aula, muitos estavam chegando de residência, de especialização, até de pós-graduação, doutorado e se colocando à disposição para ajudar. Que dentro do possível, vinha complementando com isso, mas não era a situação ideal, que o ideal seria a abertura de um concurso que também estava tramitando já há algum tempo no Governo do Estado. Esclareceu que o que estava sendo pedido naquele momento, emergencialmente, a liberação do PSS, como forma de ter uma situação um pouquinho menos desconfortável para os próximos meses, até sair o concurso definitivo, que também estava sendo prometido pelo governador Paulo Dantas, inclusive de liberar junto com o concurso da Uneal. Profa. Pollyanna Almeida Abu Hanna tomou a palavra, acrescentou um agravante na situação da medicina, que funcionava com muitos professores pagos por empenho e que devido aos constantes atrasos eles não querem continuar, que o PSS era necessário para o curso funcionar no próximo ano. Por essa razão reforçou a sugestão da Profa. Ilka Soares, devido a ser complicado conseguir professor médico com a hora a UNCISAL pode pagar e ainda com os atrasos de pagamento, têm mais dificuldade ainda de mantê-los no quadro de professores da medicina. Profa. Aline Marques, disse concordar plenamente com a situação, que a Enfermagem estava na mesma situação, que isso tinha impactado, inclusive, na oferta das vagas para transferência equivalente e falou sobre a questão da evasão, que acabava se tornando favorável pois no terceiro e quarto anos, onde o aluno tinha muita aula prática, que só se conseguia dar aula com um grupo de cinco alunos por professor, então, a turma com 30 e poucos facilitava, porque 30 alunos representavam dois professores a menos para ter na disciplina. Ressaltou que toda vez que tinha o edital listando a disponibilidade de vagas, o curso de enfermagem respondia da mesma forma, que a evasão estava sendo favorável para conclusão do curso. Continuou relatando que a enfermagem tinha dois professores pagos por empenho no curso, e com essa falta de pagamento, ficou complicado para eles continuassem dando aulas, pois não estavam recebendo e não tinham direito a décimo terceiro e que o curso estava entrando realmente em um colapso. Disse que o edital de DE, não impactou para o curso de enfermagem, porque foram poucos professores que assumiram nesse primeiro grupo, e os que assumiram já eram 40 horas. Para aquelas razões era bem favorável a questão, que votaria a favor. Prof. Henrique Costa lembrou que, no processo seletivo em andamento, foram contempladas duas vagas para enfermagem, que daria uma ajuda ao





**ESTADO DE ALAGOAS**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL**  
**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382  
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

curso de enfermagem. Prof. Fernando Fidelis falou que no dia anterior, fizeram um levantamento de todos os professores e de todas as carências que existiam no curso e que iriam existir a partir do próximo ano, devido a algumas aposentadorias que estavam programadas, algumas desde o ano passado pendentes, que não tinha saído ainda o PSS, que se não houvesse nenhum incremento, na entrada de professores do PSS e a retomada do pagamento dos professores que estavam por empenho ficaria complicado. Outra preocupação era estar às vésperas do processo de recredenciamento do curso, disse ter certeza que o colegiado e o NDE estavam trabalhando para que se conseguisse uma avaliação melhor, mas primeiro seria necessário conseguir o pagamento do pessoal que estava ainda por empenho. Novamente o Prof. Henrique Costa, para tranquilizar os presentes, a título de atualização das negociações de repasse da SESAU para a UNCISAL, a informação do financeiro que o valor já se encontrava na conta e que as cotas orçamentárias e recursos financeiros para pagamento de precarizados e GPF, deveria estar sendo normalizado na conta individualizada das pessoas na quinta-feira seguinte, envolvendo também o pessoal da educação. A Prof. Sandra Zimpel reforçou a fala do Prof. Fernando Fidelis e disse que, quando resolveram abrir o processo foi devido a virem trabalhando com um quantitativo muito apertado de professores para o curso de medicina e a situação estava se agravando cada vez mais com a perspectiva de até o final daquele ano terem mais duas saídas. Que tiveram cinco professores que se aposentaram ao todo. Que o levantamento foram 33 professores entre aposentados, exonerações, falecimento do professor Flávio. Foram 33 perdas de docentes nos últimos 5, 6 anos do curso de medicina. As perdas estavam fazendo muita diferença para a condição do andamento do curso. Que as coisas tendem a se agravar mais. Então, resolveram realmente fazer o processo mostrando a gravidade da situação do curso para que as pessoas tivessem consciência de que precisava ser feita alguma coisa para salvar a qualidade do ensino dos futuros médicos e também a qualidade do trabalho de quem estava atuando. Que estava muito difícil para quem estava ali na linha de frente, professores que trabalhavam em disciplinas que tinham 4 ou 5 professores, em dias que uma turma de 50 era dividida entre 4 ou 5 professores para cada um ficar com 10. E naquele momento apenas dois professores, cada um tinha que ficar com 25 em uma aula prática. Que 12 disciplinas no curso estavam com apenas um professor à frente da disciplina para fazer prática com 50 alunos. Que era humanamente impossível e pedagogicamente inviável. E a perspectiva de, para o próximo ano, ter mais 6 afastamentos de professores que já tinham possibilidade de solicitar aposentadoria. Que passariam a ter entre 33 a praticamente 40 professores a menos no curso e aquela situação estava realmente comprometendo muito a qualidade. Que havia falado para o Prof.



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL**  
**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382  
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

Henrique Costa em uma reunião, que a situação mais grave era a partir do terceiro ano do curso, porque o primeiro e o segundo anos eram os anos das disciplinas mais básicas, ou seja, com menor prejuízo. Prof. Henrique Costa complementou a fala da professora Sandra Zimpel dizendo que a gestão vinha lutando há bastante tempo, atualizando sempre o governo sobre a carência estar aumentando e não só no curso de medicina, nem na academia, mas quanto aos demais servidores também. Que vinha atualizando, reforçando, tendo reuniões desde a gestão passada. Que aquele era um processo que estava se demorando muito, e nos últimos tempos foi se agravando, na medicina, foi criando uma situação cada vez mais densa que já vinham conversando com alguns parlamentares, pela influência positiva deles na situação, que começou a alertar até antes mesmo de se levantar a situação na reunião passada com a Profa. Sandra Zimpel, que tinham algumas informações a passar, que talvez estivesse no momento de se colocar o problema em documento e na possibilidade de suspensão da vaga, que vinha falando isso, tanto no governo do estado, quanto com os secretários, que falou com o secretário Vitor, com a secretária Rosânia, quando ela estava na educação, falou com o Felipe, do Gabinete Civil, com o próprio governador. Que vinha sempre alertando, que estariam chegando no momento em que se poderia não abrir vagas para o curso de medicina, devido a necessidade de ter responsabilidade com o estudante que iria entrar na expectativa, no curso, e que teria que concluir. E foi quando ele falou com a Profa. Sandra Zimpel, na última reunião, que se precisava oficializar a situação, que pediu para alinhar com o professor Fernando Fidelis, para mostrar o cenário real, que não era nem preciso fazer terrorismo, porque a situação estava instalada de fato, falou que pediu para que se pudesse discutir ali e encaminhar oficialmente para o governo de Estado. Disse que naquele mesmo dia ele voltou a afirmar, até ao parlamento, que buscou a deputada Cibeli, que foi quem propôs a bonificação, devido a uma preocupação muito grande na questão dos alagoanos não estarem ingressando no nosso curso, falou para ela que estava indo discutir no Conselho Universitário a possibilidade de suspensão, e falou também, para que se chegasse ao governador Ronaldo Lessa, que precisava realmente, o quanto antes, daquele retorno, porque estava chegando o tempo de anunciar o vestibular, e precisava ter a garantia de continuidade do curso com professores. Esclareceu que a gestão estava progressivamente ampliando sempre a discussão, em todo lugar que chegava, em toda reunião que fazia, falando sobre o aumento de carga horária, dedicação exclusiva, e a questão do concurso, do PSS, em especial, se antecipando ao concurso, não para resolver o concurso, pois o concurso era necessário. Profa. Sandra Zimpel complementou que a quantidade de vagas, a carência, estava detectada desde que foi feito o levantamento para aumento de carga



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL**  
**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382  
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

horária, e para vagas do concurso, a três, quatro anos. Prof. Henrique Costa complementou dizendo que antes desse período do aumento de carga horária, já tinha sinalizado as carências, tanto na área técnica, quanto na área acadêmica. Prof. Fernando Fidelis complementou a questão dos professores voluntários explicando que para regulamentar tais professores era necessário mudar a resolução existente para a categoria, sendo necessária uma adequação. O Presidente do Consu orientou a fazer uma proposição para ser analisada na Câmara Acadêmica, vendo o que precisava melhorar e incrementar para ser ter um melhor aproveitamento de quem quer se colocasse como professor voluntário. Profª. Ilka Soares falou que tinha a proposta da Câmara Acadêmica, que era de manter documento como estava e tinha a proposta dela, acrescentando a condicionante. Prof. Vagner Herculano disse achar que, na verdade, não chamaria a proposta da Câmara Acadêmica, porque a problemática que ela levou ali, nem tinha sido olhada lá. Que então não se poderia levar aquilo como uma questão levada pela Câmara Acadêmica. Que, na verdade, era uma proposta única, com condicionante ou sem, devido ao fato muito relevante para o qual não se podia fechar os olhos, devido ao seu impacto ser devastador. Prof. Henrique Costa, acreditando que todos que eram da Câmara Acadêmica estavam ali, perguntou se poderia colocar ali se para votação se poderiam transformar a proposta da Câmara Acadêmica com essa ampliação em uma proposta única mesmo para ser votada. Perguntou se havia alguma objeção para acrescentar o adendo. Prof. Vagner Herculano pediu para o Prof. Henrique Costa esclarecer se a proposta de vaga ficaria flexível, a partir do curso, do NDE, de, em vez de 50, se seriam só 20 vagas, ou não iria ofertar, se essa decisão ficaria em aberto. O Presidente do Consu respondeu entender que se abria normalmente o edital para o vestibular, com essa condicionante, caso não houvesse a liberação das vagas, se poderia suspender. Disse achar que poderiam voltar para uma reunião extraordinária do Consu para definir, discutir se suspendia, se diminuía o número de vagas, o que seria feito para poder enfrentar essa redução grande do número de professores sem PSS. Propôs então que fosse colocado o adendo de que poderia haver suspensão, e que seria deliberado em uma reunião extraordinária do Consu o indicativo de suspensão. Profª. Maria do Desterro perguntou se a proposta então era: lançar o edital com as vagas para medicina. Profª. Ilka Soares esclareceu que a proposta não foi daquela forma e explicou novamente que a proposta era: Aguardar até o dia 17 porque o edital de vestibular só seria lançado no dia 18, convocar uma reunião extraordinária do Consu e aprovar o edital com todas as vagas para todos os cursos, exceto medicina. Prof. Henrique Costa sugeriu aguardar até o dia 16 pois assim teria tempo de convocar uma reunião extraordinária para o dia 17, mas que se o Consu já autorizasse a suspensão, então já ficaria definido. A Vice-reitora ainda



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL**  
**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382  
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

acrescentou que nada impedia de que se depois do dia 16 o PSS fosse aprovado, que se poderia abrir um outro edital só para a medicina. Prof. Henrique Costa acrescentou não haver problema nenhum, que aquela opção também havia sido discutida em reunião, utilizando o mesmo critério, as notas do Enem. Profa. Simone Schwartz pediu a palavra e disse ser muito entristecedor chegar naquele ponto, que a UNCISAL já há algum tempo vinha sofrendo com essa situação de abandono, que a sua preocupação era a questão social e com relação aos alunos que estavam se preparando para ingressar na Universidade, tendo em vista que Alagoas era um Estado pobre e com relação ao impacto de recebimento da notícia de que não teria nenhuma vaga para medicina. Disse que deveria se pensar em alguma outra forma de pressionar o governo do Estado. O Presidente do Consu esclareceu que a decisão não iria impedir de acontecer, posteriormente, um concurso. O que não conseguia visualizar, até socialmente falando, era abrir vaga para um curso tão esperado, tão sonhado, e depois dizer que não teria aula, ter que parar o curso por falta de professor. Que aquela era uma forma, infelizmente, dolorosa, mas contundente, de mostrar para o governo que a universidade merecia ser respeitada e eles tinham que pensar como resolver. Que a decisão não iria impedir de ter o concurso para vestibular, mas ele iria acontecer se tivesse condições de oferecer um curso digno para quem fosse entrar. A Profa. Simone Schwartz disse que na hora em que se subtrai a medicina, fragiliza mais ainda o curso. Que aquela decisão favoreceria as faculdades privadas e a decisão tiraria a medicina do contexto. Que o governo poderia entender que “tanto faz” e deixar continuar com os cursos sem a medicina. Disse não saber se aquela era a grande pressão que se precisava fazer ou se seria a mobilização de toda a universidade. Prof. Henrique Costa disse que o que entendeu da proposta da Profa. Simone Schwartz era: se não tivesse vestibular para medicina não deveria haver para ninguém. Mas aí, sim, talvez o governo entendesse como uma afronta. Que não estariam levantando a questão que naquele momento, era pontual, que na enfermagem e em outros cursos começavam a aparecer alguns problemas, mas ele repercutia de forma muito forte no curso de medicina. Então era um ponto a se analisar, o que a professora Simone Schwartz estava falando era uma realidade, que tinha que se levar em consideração, mas que estava vendo aquilo como uma forma de pressionar, porque a situação, como foi analisado com a Profa. Sandra Zimpel e o Prof. Fernando Fidelis, era de que o curso não estava conseguindo, a partir do meio pra frente, estava tendo problemas muito complicados. Na sequência, a Profa. Francine Loureiro falou que a problemática na medicina ocorria no terceiro ano, então, no primeiro e no segundo, no seu entendimento, estavam com um quadro razoável, que aquele quadro atendia as unidades curriculares. Disse que não estava conseguindo entender a sugestão de, não havendo contratação, que a



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL**  
**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382  
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

instituição deixaria de ofertar vagas para o curso de medicina. Curso este, que deu a real razão de existência da instituição, que outrora foi conhecida como Escola de Ciências Médicas, depois Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas, que ficava muito preocupada ouvindo todas as falas. Prof. Henrique Costa enfatizou que o problema era que às vezes disciplinas que precisariam ser ofertadas para uma turma que não teve, por exemplo, agora, que iria chegar uma turma que estava no segundo ano, que até então não tinha problema, quando chega no terceiro ano, essa disciplina que antes era para receber 50 alunos, passou a receber 100 alunos, e quando tivesse professor mostrou preocupação no fechamento do cronograma com a quantidade grande de alunos, à exemplo da disciplina de pneumo, citado pela Profa. Simone Schwartz, o caso da anestésica, que também teve problema, ou seja, surgia o problema de um revezamento de pessoas para cursar uma disciplina que não teria. E quando se tinha um problema como aquele acontecendo, no momento que seria o primeiro ano da bonificação, a sociedade não iria aceitar a situação de bom grado. Que agora com a nota máxima, crescendo no conceito, as pessoas queriam ir para a UNCISAL. A Profa. Liliane Toscano de Brito disse achar interessante pensar também na redução da oferta de vagas para o curso de enfermagem, que já aconteceu de não se ofertar nenhuma optativa, de mudar a forma de conduzir algumas disciplinas por não ter professor, que a situação estava bem complicada na enfermagem também. Prof. Fernando Fidelis disse que entendeu que a suspensão não iria acontecer, mas que se fosse para suspender, não poderia ser total, porque abriria campo para a necessidade de vagas de outras instituições. Disse que a Universidade era a única que nunca pediu aumento de vagas durante os 50 anos, enquanto as outras faculdades sempre pediam o aumento de vagas e que nenhuma das outras faculdades era melhor do que a UNCISAL. Que após essa regularização a UNCISAL poderia até aumentar o número de vagas, mas que para isso precisaria ter, pelo menos, a estabilidade na quantidade de professores, que quando da solicitação da suspensão total de vagas, as autoridades competentes não poderiam deixar chegar a esse ponto e precisavam agir, pelo menos, um meio termo. Que a maior dificuldade realmente, era a partir do terceiro ano, mas já tinha problemas no primeiro e no segundo que precisava se organizar logo, assim como a situação do estágio, que precisava se organizar. Prof. Henrique Costa retornou a uma proposta, a fim de ser mais propositivo, tendo os próximos dias, para a confirmação do governo do Estado, e, se necessário, pela realização de uma reunião extraordinária, convocada para discutir novamente a temática. Então, neste caso achava que a proposta teria que vir do curso de medicina, um parecer bem consubstanciado do curso Medicina, através do CCS, que se fizesse a aprovação ali naquele momento do edital e aguardar esses próximos dias a discussão com o governo do



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL**  
**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382  
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

Estado. Na sequência, a Profa. Sandra Zimpel disse que o parecer, na verdade, estava posto no processo, que ela e o Fernando Fidelis olharam ponto a ponto, disciplina a disciplina, cada professor afastado, porque se afastou e que o levantamento estava todo posto lá. Inclusive, estava posto as disciplinas que tinham carência, a quantidade de professores que tinha na disciplina, a carga horária, a quantidade de aluno por prática. Falou que entendia que, para não serem radicais de não ter vaga nenhuma, era necessário pensar na possibilidade de fazer redução do número de vagas e fazer um estudo para levantar essa proposta. Profa. Francine sugeriu que votassem no documento tal qual ele estava sendo apresentado e no caso de não acontecer o que gostariam que acontecesse, então, o curso marcaria uma reunião extraordinária para discutirem o que estava acontecendo e quais foram as decisões mais recentes. Prof. Paulo Henrique fez uma reflexão, observando as discussões e o pleito ali colocado, entendendo a particularidade do curso de medicina, as vacâncias que já foram colocadas por aposentadoria, etc., pensando no fortalecimento dessa movimentação. Concordou com algumas falas que foram colocadas em relação ao curso especificamente de medicina, disse que não via a proposta como uma boa estratégia e explicou o porquê de sua linha de raciocínio. Disse que considerando o histórico do *modus operandi* do governo, em relação às demandas que a universidade estava colocando, como, por exemplo, a questão das vagas para dedicação exclusiva, não foram atendidos na totalidade, até aquele momento só tivemos uma parte dos nomeados que foram aprovados. Tendo a questão das 40 horas, que até aquele dia nunca saiu e prescreveu ali o prazo. Relatou que a sua preocupação, era justamente de tentar pensar de uma maneira um pouco mais holística, mais ampla, visando fortalecer essa demanda específica também da medicina, mas que se resolver a questão da medicina, mesmo que temporariamente, por ser um processo simplificado, mas que não se feche, por exemplo, a viabilidade de outras demandas que também eram importantes, à exemplo do curso de Sistemas para a Internet. Em 2017, o curso iniciou, e no mesmo ano teve três vagas que foram do último concurso e sofreram vacância, uma por falecimento do professor e duas por pedido de exoneração. Então, veja, essas três vagas estavam fazendo falta no curso desde então, desde o seu nascimento. Três vagas que estavam previstas em lei, três vagas que foram cobertas por concurso público e ficaram em vacância, e até aquele momento não teve o preenchimento dessas vagas, que não era um ônus para o Estado, porque já estavam previstas. Quis levar aquele exemplo justamente por serem situações que se multiplicavam nos demais cursos, e o seu ponto, dado o histórico e o *modus operandi* do governo, preocupava fazer uma ação pontual para suprir uma necessidade em específico e acabar fechando possibilidades de resolver outras situações nos demais cursos. Prof. Henrique Costa então, deixou que não



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL**  
**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382  
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

estava em questão não atender os demais cursos, o processo completo, estava rodando, a gestão vinha pressionando, falando sobre ele, inclusive no reunião com o governador, exatamente porque tinha sido liberado o concurso para a Uneval e não foi para a Uncisal, que previa inclusive um número menor menor de vagas e que realmente o curso de medicina ou PSS sai ou, pelo que vinha sendo passado, ficaria impossibilitado de ter um curso. Que era diferente das vacâncias nas outras áreas. Que haviam situações também mais apertadas, mas não inviabilizam o funcionamento. Que para o curso de medicina estava chegando ao ponto de inviabilizar. No momento, o que poderia ser feito urgentemente era o da medicina. Profa. Ilka Soares, naquele ponto, atualizou o andamento do processo que teve um novo despacho da SEPLAG encaminhando para a PGE. No último parágrafo, solicitando aprovação. Acrescentou que, diante de todos os processos que foram abertos, todas as conversas que foram feitas com o CCS, com o CCI, com o curso de medicina, diante de tudo que vinham escutando sobre o curso de enfermagem e de medicina, principalmente esses cursos que estavam com maior dificuldade, há um ano que estava conversando com o governo do Estado sobre isso, e dizendo ao governo do Estado que se o PSS não fosse aprovado, não teria condição de ofertar vaga para medicina. E isso foi trazido para a gestão, por todos que estavam no curso, coordenação e direção de centro e curso. Que era importante também levar ali, que o argumento vinha sendo usado há um ano. Explicou que foi para Brasília, conversou com o deputado Rafael Brito, ele conversou com o governador, e depois disso houve um “autorizo” do governador, no início do processo, falou que era importante também entender que fazia um ano que alertavam o governo do Estado, que se por acaso o PSS não acontecesse não haveria condição de ofertar vaga para medicina em 2025 e enfatizou a necessidade de se tomar cuidado também com o que se falava para o governo do Estado. Profa. Ilka Soares concordou com o pedido do Prof. Henrique Costa de fazer a aprovação e deixar uma reunião extraordinária marcada para o dia 16, para conversar sobre o assunto novamente com o estudo da medicina sobre a viabilidade de diminuição de vagas. Profa. Mara Ribeiro falou achar muito complicado a situação, que tinha um certo receio em razão de um ambiente propício para as universidades particulares, tendo em vista que os espaços estavam muito competitivos, que existia muito interesse, que se poderia até perder, inclusive, espaço nos próprios hospitais. Pensando que o PSS pudesse não acontecer, correria o risco de perder os espaços, que não ofertar vaga para medicina, poderia ser uma moeda para os interesses privados começarem a ganhar espaço dentro dos próprios hospitais, que foi uma luta de 2017, a primeira luta dessa gestão, exatamente a briga sobre espaços dos próprios hospitais da Uncisal. E a briga foi exitosa em função do curso de medicina, da movimentação, mobilização dos alunos, do



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL**  
**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382  
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

curso de medicina. Que achava que se deveria ir com muito cuidado na conversa e no trâmite da negociação, pois estavam em um momento muito complicado político e apesar da força da avaliação, não sabia sobre as conversas que poderiam estar acontecendo diante da criação de novas vagas nas universidades privadas, da aprovação de cursos de medicina para essas outras universidades e de como esses espaços estavam sendo negociados. Não estava defendendo que não se fizesse pressão, mas ao fazer pressão, tinha que ter um terreno seguro, se fossem tiradas todas as vagas, o medo, o receio era de se receber um golpe. Prof. Henrique Costa reafirmou que quando se perguntou sobre a situação, foi muito claro, sobre saber se era real, ou seja, se essa diminuição de vagas, de professores, estava realmente impactando no funcionamento. Se impedia a progressão do curso, era uma situação grave. Que não pensava em fazer daquilo uma simples arma de retórica. A preocupação era que dali a pouco estariam com cinco professores no curso de Medicina, para todo curso. Um curso que já teve, duzentos professores. Profa. Mara Ribeiro reafirmou ser necessário pensar na possibilidade, que não dava para se aprofundar na possibilidade, que tinham um documento para ser aprovado, que tinha às vagas ali. Exemplificou o curso de terapia ocupacional, que também passou de uma hora para outra, de vinte para quarenta vagas, e foi muito complicado para os docentes. Que tiveram que aumentar muito a carga horária, inclusive, deixar de fazer outras atividades acadêmicas para dar aula. Disse que se fizessem um estudo de redução de vagas, pensando na hipótese de não se ter o PSS liberado pelo governo, isso daria a moeda para continuarem no jogo, porque sair seria abrir espaço para que outros pudessem entrar. Devido ao avançar da hora o Presidente do Consu ponderou que se deveria colocar realmente uma finalização na discussão para não se estender, porque era uma discussão com longa duração. Finalizou ali com a proposição de aprovação do parecer da Câmara Acadêmica quanto a votação pela aprovação do edital, que só seria publicado no dia 18. Prof. Vagner Herculano disse achar que a pauta era extremamente importante, pois mexia muito com a instituição. Finalizadas as discussões, o Edital para Processo Seletivo Uncisal 2025 (PROSEL/UNCISAL 2025) foi aprovado com 28 (vinte oito) votos a favor, 1 (uma) abstenção e nenhum voto contra e ficou definido que voltariam a se reunir que fariam uma comunicação interna com os conselheiros, colocando a par do que, das boas notícias que poderiam estar por vir. Prof. Vagner Herculano continuou a pauta que envolvia a aprovação dos novos cursos, conveniado com a UAB que precisavam passar pelo CONSU. Profa. Alynne Acioli informou que, em relação aos cursos novos, eram decorrentes de um contrato que a CAPES fez com a Uncisal, após a participação da Uncisal no Edital 25 de 2023, em que, inicialmente, foi colocada a disponibilidade da Uncisal para assumir 2.400 vagas, em





**ESTADO DE ALAGOAS**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL**  
**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382  
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

seguida, a CAPES entrou em contato e ofertou mais 1.500 vagas, desde que essas 1.500 vagas, tivessem a concentração na formação de profissionais que estão no mercado de trabalho, em especial os profissionais da área de saúde. Essas 1.500 vagas foram distribuídas em torno, 70% delas para os cursos de especialização e 30% para cursos de graduação. Para que se chegasse nesses cursos, foi feito o contato com a Propep, para que a Propep fizesse contato com os coordenadores de curso e os cursos que demonstraram interesse, eles fizeram contato com os coordenadores para definir essa nomenclatura. Teve o curso de radiologia, o curso de fonoaudiologia, o curso de terapia ocupacional, e outras demandas vieram a partir da própria Propep, que sinalizou algumas necessidades, e com a Progesp também, pensando no perfil dos nossos servidores técnicos administrativos. Para os cursos de graduação, optaram por ampliar as vagas do curso de gestão hospitalar, um curso que a já tinham formatado, que já era ofertado há bastante tempo, e esses dois cursos que vieram a partir da demanda da SECTI, pela Proeg, de defesa cibernética e o de banco de dados, de segurança. Focaram na especialização, considerando o perfil que a CAPES solicitou que fosse focado na formação dos profissionais que já estão no mercado de trabalho. Então ficou 70% para especialização e 30% para graduação, com essa distribuição de quantidade de vagas também que já estava posta, que foi o mínimo que a CAPES pediu para os cursos de graduação sem vagas, e para os de pós-graduação, 150 vagas. Disse que já havia sido aprovado na Câmara Acadêmica e que o processo seletivo era para os cursos com início em 2025. Profa. Francine Loureiro parabenizou a apresentação e fez uma correção acerca da tabela. Finalizadas as discussões, a oferta de novos cursos a serem ofertados pela Uncisal, em convênio com o Programa UAB/CAPES, posta no processo E:41010.0000024048/2024, foi aprovada por unanimidade. O tópico seguinte foram os PCCs, onde o Prof. Wagner Herculano explicou que inicialmente foi para a Câmara Acadêmica e o caminho foi um pouco diferente do padrão normal e institucional. Que seria necessário enviar uma base do projeto para a CAPES, mas precisaria fazer esse PPC finalizado na sua íntegra assim que finalizasse o processo seletivo docente. Disse que foi feita uma nova configuração em alinhamento com a Progesp, e fizeram uma revisão necessária em relação ao processo seletivo, que o documento já havia sido encaminhado para a reitoria para ser publicada a comissão do processo seletivo docente para o curso de educação física, matemática, física, letras libras, gestão empreendedora e inovação em turismo. Que seriam cinco novos cursos e quando a seleção fosse finalizada iriam conseguir ter um corpo docente para ser formado o NDE do curso, e posteriormente fazer a atualização deste PPC de forma geral. Disse que foi feita uma proposta pela coordenação que já foi selecionada numa estrutura básica de matriz,



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL**  
**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382  
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

principalmente contemplando a carga horária prevista nas diretrizes curriculares, e seria calculada toda a parte de gestão de bolsas. Que a partir da carga horária do curso e distribuição, pelo menos da quantidade de disciplinas, conseguiriam fazer a mensuração da quantidade de bolsas, tutores e vagas, para fazer a gestão dos cursos. Disse que o que foi apresentado ali era simplesmente um desenho genérico dos PPCs, mas mesmo assim seria necessário passar pelo CONSU, possivelmente na reunião de fevereiro ou março, quando tivessem com os PPCs finalizados, para uma aprovação final. Profa. Alynne Acioli mostrou a aprovação dos novos cursos, ocorrida na reunião de Consu de 10 de 2024, que eram as Licenciaturas em Biologia, Letras Libras, Gestão de Serviços de Saúde, e o Tecnológico em Gestão Empreendedora e Inovação do Turismo. E os cursos que já estavam sendo ofertados e que foram renovados os de Licenciatura em Educação Física, em Física, só que dessa vez era só a formação pedagógica, então era um complemento para quem já tem uma primeira graduação, a Licenciatura em Matemática, e o Tecnológico em Gestão Hospitalar, que também era um curso que já tínhamos à oferta. Os processos seletivos, alguns deles foram realizados, outros estavam em processo de seleção, outros seriam abertos ainda como de professor, tanto para os de especialização como para os de graduação. Reforçou que os PPCs tinham de diferente o modelo didático-pedagógico focado na EAD, em relação aos cursos presenciais, que utilizavam modelo de competências, como estratégia principal de aprendizagem dentro do nosso AVA, o moodle, a lógica da trilha de aprendizagem, onde o aluno podia visualizar o caminho dele de aprendizagem, bem como os conceitos de que a educação à distância podia ser contemplada a partir da presencialidade física, da presencialidade na virtualidade, a presença virtual, e a educação à distância, propriamente dita, que todo o material ficava disponibilizado para o aluno de forma assíncrona, e que ele podia ir consultando e se apropriando daquele conteúdo a partir do que estava disposto lá e disponibilizado para ele no moodle, que era o AVA. Profa. Marily Barbosa, coordenadora do curso de educação física, formada em licenciatura e também em pedagogia, que estava na Uncisal desde 2022, disse que o curso já teve o PPC aprovado, que estava apenas com algumas modificações e tentando ser unificado com os projetos das outras licenciaturas. Enfatizou que área era educação, o perfil profissional era buscar profissionais comprometidos na área da docência, da educação física, ensinando nas diferentes áreas, na educação escolar, como, por exemplo, ensino infantil, fundamental 1 e 2, médio e EJA. Explicou que a carga horária desse novo PPC estava com 3.564 horas e estava integralizada com os núcleos a partir das novas diretrizes, o tempo de curso era quatro anos, oito semestres, podendo ter, no máximo, dez semestres a partir do repercurso. A matriz do primeiro período seria



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL**  
**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382  
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

Educação, Comunicação e Tecnologias Digitais, Organização do Trabalho Acadêmico, Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação Física, Educação, Inclusão e Diversidade, Metodologia do Ensino da Ginástica. Por ser um curso que tinha uma ampla questão no quesito da prática, todos os semestres teriam atividades práticas realizadas em quadra, em ginásio, e no primeiro semestre a disciplina seria Metodologia do Ensino da Ginástica, na qual o mesmo professor percorria todos os polos, dando aulas práticas. Na Organização Didático-Pedagógico, tinha o estágio obrigatório de 400 horas, envolvendo 100 horas para Educação Infantil, 100 horas para Fundamental I, 100 horas para Fundamental II e 100 horas para Ensino Médio e EJA, podendo ser realizada em escolas públicas ou privadas no estado. A extensão era ofertada pela UAB, algumas atividades que eram conectadas com as outras licenciaturas, como, por exemplo, Física, Matemática, Biologia, e também algumas atividades dentro da Escola de Educação Básica. As atividades práticas, aconteceriam semestralmente, em todos os polos, e os materiais eram adquiridos pela Uncisal, materiais de qualidade e os ambientes eram os do polo, visitados previamente, no qual se oferecia a infraestrutura para os estudantes. Profa. Alynne Acioli fez um resumo sobre os cursos de licenciaturas, explicando que eles tinham quatro anos, podendo ser integralizado em até cinco, exceto a licenciatura em Física, que era um complemento. A licenciatura em Física, com a previsão de 18 meses, 1.460 horas a previsão também da matriz do primeiro período, na Organização Didático-Pedagógica, prevendo a questão da obrigatoriedade ou não do estágio, da extensão e das atividades práticas, para a licenciatura, o estágio e as atividades práticas eram obrigatórias, e para a extensão, na parte de Física, estavam verificando a legislação. Que Libras seguia o mesmo padrão da licenciatura de Educação Física, de quatro anos, por tratar-se de um curso de licenciatura em Letras, com habilitação em Libras. A matriz do primeiro período, com a previsão dos componentes curriculares. E para Libras, tem os três conteúdos de estágio obrigatório, de extensão e de atividades práticas, também detalhados em relação a como eles iriam acontecer dentro do curso. Que tinha a mesma lógica do curso de licenciatura, de quatro anos, 3.620 horas previstas para a carga horária total, sempre com a previsão da integralização em cinco anos. A matriz padrão do primeiro período em 80 horas. O curso, tecnológico em gestão, empreendedorismo e inovação em turismo, tinha uma previsão de três anos, sendo dois anos de curso formal e um ano de repercuro, sua carga horária era bem menor, de 2.400 horas. A matriz do primeiro período, também prevista, com uma carga horária de 480 horas. Para os cursos tecnológicos, não havia obrigatoriedade do estágio, mas havia também a descrição do PPC em relação a como o processo de extensão iria acontecer e as atividades práticas relacionadas ao curso. Prof. Henrique Costa colocou



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL**  
**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382  
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

a proposta em votação e enquanto acontecia a votação, a Profa. Francine Loureiro solicitou a autorização dos presentes para mais uma fala. Disse que em relação a oportunizar os docentes da casa, os cursos de especialização, sugeriu que fosse feito um catálogo dessas ofertas, e que se fizesse a divulgação via centros, já que os docentes estavam lotados nos centros. Ao que o Prof. Vagner Herculano esclareceu que o professor da casa era prioridade em relação ao externo, conforme legislação da própria UAB. Finalizado o tempo de votação, as propostas dos PPCs dos Cursos de Licenciatura em Física, Educação Física, Matemática e Libras e o PPC do Curso de Tecnologia em Gestão Empreendedora e Inovação em Turismo foram aprovadas por unanimidade. Profa. Alynne Acioli reforçou que o coordenador de curso como os professores, a prioridade era para o docente da casa, quer seja para especialização, quer seja para a graduação. O convênio com a UAB, a prioridade era sempre para o docente da casa. Prof. Vagner Herculano, falou que, com relação às três últimas pautas da Câmara Acadêmica, foram todas aprovadas por unanimidade. Profa. Francine Loureiro sugeriu que cada coordenador fizesse sua apresentação e pelo tempo decorrido de reunião, Prof. Henrique Costa pediu análise conjunta. Profa. Monique Reis falou que no caso da Terapia Ocupacional foram pouquíssimas alterações. Profa. Francine Loureiro disse que como as pautas iam para as respectivas Câmaras, a apreciação não tinha sido realizada pelos conselheiros da Câmara de Gestão, apesar do documento ter sido anexado a todos os conselheiros. E, como o Prof. Vagner Herculano falou, em relação ao curso de enfermagem, tinha alguns pontos que a Profa. Aline Marques ficou de fazer um ajuste, que não foram explicados, mas não foram apresentados de uma forma estruturada na Câmara Acadêmica. Disse que, se cada documento chegasse no consu, que passou numa Câmara, e não precisasse de uma apresentação, ela ficava preocupada, achava que não perderia tempo de forma alguma com a apresentação desses coordenadores, porque se cada pauta que chegasse de uma Câmara se fosse feita e apenas a uma votação em bloco, a riqueza estava na apresentação, estava em algum detalhe que, por acaso, não tivesse sido contemplado, durante as falas na Câmara, por isso mantinha a sua proposta. Prof. Gustavo Vasconcelos discordou da Profa. Francine Loureiro nessa questão de que todos os coordenadores tinham que apresentar, que tinha visto o documento anexado que acreditava que a Câmara Acadêmica já havia discutido o tema no tempo necessário. Quanto à questão da enfermagem ter algo ainda para apresentar, questionou porque se ficou alguma pendência na enfermagem, na Câmara Acadêmica, por que foi para o Consu e que o Consu seria realmente para referenciar o trabalho da Câmara. Sugeriu uma votação para decidir quem achava que deveria ser coordenador para apresentar ou quem queria em bloco, sendo a opção mais democrática.



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL**  
**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382  
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

Posto em votação, foram computados 23 (vinte e três) votos para votação em bloco, computou-se 1 (um) voto para apresentação de cada coordenador e foi computada 1 (uma) abstenção. Colocou-se então em regime de votação: a proposta do processo número 27.434-2024, do PPC do curso de enfermagem, sua matriz curricular, atualização, o processo 27.700-2024, que é o PPC do curso de terapia ocupacional, e o processo 27.436-2024, o PPC do curso medicina. Onde foram aprovados, por 23 (vinte e três) votos a favor, 1 (uma) abstenção, sem nenhum voto contra. O Presidente do Consu agradeceu ao Prof. Vagner Herculano pela condução e exposição dos pareceres. Passando aos informes relativos a Publicação do Estatuto e do Regimento Geral da Uncisal, Prof. Henrique Costa explicou que finalmente foi feita a finalização do processo, mais demorado e desnecessariamente pois andou por lugares onde não precisava, mas foi por imposição, da própria PGE. E o regimento, na sequência, também foi liberado, já tinha sido aprovado no Consu, e finalmente estava finalizado. Agradeceu e parabenizou, por mais aquela conquista. Com relação ao pagamento do pessoal, principalmente dos professores precarizados, o professor Henrique Costa informou que tiveram, no meio daquela tarde, a informação de que finalmente o recurso estava na conta da UNCISAL. Falou que houve uma diminuição muito grande da arrecadação nos últimos meses, e, infelizmente, a UNCISAL foi sorteada para não receber os repassos dos recursos e da educação ainda ficaria atrasada, mas os custos fixos, como equatorial que também depende do repasse do governo para que seja honrado. Prof. Vagner Herculano falou que participar da gestão de processos que eram grandiosos acabava sempre havendo muita especulação, que era necessário continuar trabalhando, fazendo e, se fosse chamado, apresentar com transparência o que estava sendo feito. Profa. Margareth Tavares disse sentir-se contemplada na fala do Prof. Vagner Herculano e que era muito bom quando se tinha uma liderança como a de Prof. Henrique Costa, que via uma gestão séria, enaltecendo o trabalho em equipe. O Presidente do Consu falou da entrega de um projeto de extensão, o trailer que era um camarim móvel, conseguido com parceiros diferentes, tanto do Estado quanto da iniciativa privada, para entregar para o Sorriso de Plantão. Uma unidade da Polícia Militar, que estava como inservível, já para colocar para ser desmanchado, e veio a ideia, inclusive, passada pela Keila, de um camarim móvel. Que ele lembrou daquele trailer da Polícia Militar, que perguntou se podia ser doado e a Polícia doou para a UNCISAL e um amigo empresário gostou muito da história do Sorriso de Plantão e reformou o trailer e a entrega seria no dia seguinte, a partir das 16 horas, no pátio da Uncisal. Profa. Margareth Tavares contou que a ideia veio da Bélgica. Prof. Henrique Costa, às dezessete horas e cinco minutos agradeceu a todos pela participação, pela



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL**  
**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382  
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

discussão bem propositiva, pelos avanços da universidade e encerrou a sessão. Amanda de Mesquita Vasconcelos Fonseca, Coordenadora Administrativa do CONSU, presenciou a reunião e a ata, foi transcrita e lavrada posteriormente por Renata Defante Lanverly de Melo em substituição à Coordenadora Administrativa por ocasião de seu afastamento do cargo por licença maternidade. Após lida e aprovada deverá ser assinada por todos os conselheiros presentes à sessão.

Henrique de Oliveira Costa \_\_\_\_\_

Ilka do Amaral Soares \_\_\_\_\_

Mara Cristina Ribeiro \_\_\_\_\_

Maria Margareth Ferreira Tavares \_\_\_\_\_

Thiago Henrique Batista Rodrigues \_\_\_\_\_

Ana Maria Jatobá Correia Ramirez \_\_\_\_\_

Francine Souza Loureiro de Mendonça Caetano \_\_\_\_\_

Sandra Adriana Zimpel \_\_\_\_\_

Vagner Herculano de Souza \_\_\_\_\_

Gustavo Henrique de Figueiredo Vasconcelos \_\_\_\_\_

Fernando Antonio Pedrosa Fidelis \_\_\_\_\_

Aline de Araújo Marques Mousinho \_\_\_\_\_

Marisa Siqueira Brandão Canuto \_\_\_\_\_

Monique Carla da Silva Reis \_\_\_\_\_

Denise Cristina de Lima Barbosa \_\_\_\_\_

Ewerton Amorim dos Santos \_\_\_\_\_

Éder da Silva Rocha Santos \_\_\_\_\_

Paulo Henrique Gomes Silva \_\_\_\_\_

Rafael André de Barros \_\_\_\_\_

Alessandro de Melo Omena \_\_\_\_\_

Jobson Araújo do Nascimento \_\_\_\_\_

Marily Oliveira Barbosa \_\_\_\_\_

Rudja Maria Leite de Abreu \_\_\_\_\_

Elisângela Francisca Silva de Melo \_\_\_\_\_

Simone Schwartz Lessa (suplente) \_\_\_\_\_



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL**  
**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382  
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

Walmar Vieira Couto dos Santos \_\_\_\_\_  
Cristiane Cunha Soderini Ferracciu \_\_\_\_\_  
Emanuele Mariano de Souza Santos \_\_\_\_\_  
Flávia Calheiros da Silva \_\_\_\_\_  
Regina Nunes da Silva \_\_\_\_\_  
Marcelo Santana Costa \_\_\_\_\_  
Alex Melo da Silva (suplente) \_\_\_\_\_  
Joceline Costa de Almeida \_\_\_\_\_  
Ivana Karina Cavalcante de Oliveira (suplente) \_\_\_\_\_  
Waldez Cavalcante Bezerra (suplente) \_\_\_\_\_  
Danna Lynn de Melo Lima Fabrício \_\_\_\_\_  
Kelly Francielly Vilela dos Santos \_\_\_\_\_  
Bruno Rapaci \_\_\_\_\_